



DOI:<http://dx.doi.org/10.21270/archi.v5i0.1795>

## **VIII Jornada Odontológica da UNICASTELO**

**“Prof. Me. Paulo Henrique Bortoluzo”**

**Campus Fernandópolis**

**22 a 26 de agosto de 2016**

**Cine Shopping Fernandópolis – Shopping Center Fernandópolis  
Fernandópolis – SP**

### **P 01. NÓDULOS PULPARES - CALCIFICAÇÕES**

TAVARES, THAÍS RUAS; SEKI, NATHALIA MARIKO ASSAKAWA; SOUZA, EDMARA REGINA DIAS; SIVA, AMANDA SOUZA; SIMONATO, LUCIANA ESTEVAM; MORETI, LUCIENI CRISTINA TROVATI. Universidade Camilo Castelo Branco - UNICASTELO - Campus Fernandópolis.

Todo e qualquer estímulo ao órgão dental, seja de origem terapêutica, traumática, inflamatória ou iatrogênica por menor que seja sempre levará a uma resposta de defesa da polpa, resultando em mineralização do tecido pulpar. O tipo mais comum de calcificação da polpa dental é o nódulo pulpar, mostra-se radiograficamente como uma radiopacidade/hiperdensidade no interior da câmara pulpar e/ou conduto radicular. O processo inflamatório evoluído pode aumentar a produção do tecido mineralizado, radiograficamente identificado como uma obstrução parcial ou total da câmara e canais radiculares. Com a realização dos testes de vitalidade pulpar a resposta é reduzida ou negativa. O presente trabalho tem como objetivo relatar um caso clínico de pulpíte aguda irreversível com calcificação pulpar, impedindo o acesso e instrumentação dos canais radiculares. Reforçamos que a anamnese e exames clínico e radiográfico são de extrema importância para concluir o diagnóstico de calcificação de nódulos pulpares, pois em alguns casos o dente pode apresentar-se assintomático e a intervenção irá depender da extensão da calcificação pulpar, se parcial ou total nos canais radiculares e a presença de lesões periapicais.

**Descritores:** Calcificação da Polpa; Nódulos Pulpares; Alterações Pulpares.